



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

21



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

24ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 1981

PRESIDENTE:-- LUÍZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIO:-- ISAIAS DE ANDRADE

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. --

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente, incontinenti, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 26/81, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar no montante de Cr\$ 500.000,00, que se destinará à Comissão Municipal de Televisão - COMUTE. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 26/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 27/81, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 491.535,00, que se destinará à construção de uma ponte de madeira na estrada GAR-460 sobre o Córrego "Água B". - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 27/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 28/81, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 300.000,00, para aquisição dos equipamentos necessários à montagem de um veículo destinado ao combate a incêndio. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 28/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 29/81, solicitando autorização legislativa para assinar convênio com a Secretaria de Obras e do Meio Ambiente - SOMA, do Governo do Estado de São Paulo, através do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, visando receber deste recursos financeiros no valor de Cr\$ 5.000.000,00, que serão utilizados na primeira etapa das obras de controle de erosão urbana no Município de Garça. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 29/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 374/81, encaminhando uma via dos balancetes de



Câmara Municipal de Garça 22

Estado de São Paulo

receita e despesa referentes ao mês de julho de 1981. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor -
Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos traba -
lhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE -
RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do sr. José Tenório Cavalcanti, solicitando in -
tercessão desta Casa no sentido de que seja estabelecido o funciona -
mento da 5ª série do 1º grau, no período noturno. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de Alvinlândia, para soleni -
dades comemorativas do Aniversário do Município. - - - - -

Ofício da 42ª Sub-Seção da O.A.B., de Garça, sollicitan -
do desta Casa o encaminhamento de um ofício ao Desembargador Dr. -
Youngo da Costa Manso, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Esta -
do de São Paulo, reivindicando a instalação da 2ª Vara esta Comarca.

Circular da Secretaria de Estado de Relações do Traba -
lho - Escritório Regional de Marília -, encaminhando relatório de -
suas atividades, compreendendo o período de abril e junho, no que -
concerne a Intermediação de Trabalho. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o
Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Se -
cretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHO -
RES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 103/81, de autoria do Vereador Ari Sil -
va Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos ao
jovem João Carlos Pereira, pela edição do livro de poesia "Sentimen -
to Presente". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento do Requerimento nº 103/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 104/81, de autoria do Vereador João Ale -
xandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplau -
sos ao sr. José Panza Netto, pela sua investidura na Vice-Governado -
ria do Distrito L-19, Setor=F, do Lions Clube. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento do Requerimento nº 104/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 105/81, de autoria do Vereador João Ale -
xandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Muni -
cipal a respeito do eventual contato havido com a direção da Associa -
ção de Ensino de Marília, depois do evento havido pela Comissão que -
esteve em Marília. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento do Requerimento nº 105/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 106/81, de autoria do Vereador João Ale -
xandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Muni -
cipal a respeito do critério adotado para se erradicar ou arrancar -
as árvores que servem a arborização das vias públicas do Município. -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento do Requerimento nº 106/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 107/81, de autoria do Vereador Boanerges
do Prado Vianna, solicitando licença do exercício da função de -



Câmara Municipal de Garça 230

Estado de São Paulo

Vereador à Câmara Municipal de Garça pelo período de 60 (sessenta) dias, para tratar de assunto de seu interesse particular. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa a respeito do Requerimento acima enunciado, e, ante a manifestação favorável do Plenário, por unanimidade de votos, isto é, pela concessão licença ao Vereador Boanerges do Prado Vianna, nos termos requeridos, determinou que se oficiasse o Sr. Pedro Krusick, suplente imediato da legenda partidária, convocando-o para assumir a função de Vereador à Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Requerimento nº 108/81, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da execução ou não da Lei Municipal nº 1.799/81, que instituiu o conceito de "Aluno Padrão" do Município de Garça. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 108/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 109/81, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da eventual criação da Comissão Municipal de Bolsas de Estudo, conforme preconizado na Lei Municipal nº 1.798/81. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 109/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 164/81, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, sugerindo ao Sr. Prefeito Municipal que, além das inúmeras sugestões que certamente receberá no encaminhamento e nos estudos do projeto do futuro Terminal Rodoviário, tenha presente mais as constantes do abaixo assinado subscrito por diversos moradores das imediações da "Faixa de Integração. - - - - -

Indicação nº 165/81, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, sugerindo se instale dois bicos de luz, onde já existem postes, na Rua das Flores. - - - - -

Indicação nº 166/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se estude a possibilidade de se melhorar a iluminação da Praça de Vila Salgueiro, da Praça do Café e da Praça do Santuário, na Vila Araceli, com a colocação de postes com três lâmpadas à vapor de mercúrio. - - - - -

Indicação nº 167/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a execução de serviços de reparos no passeio público da quadra inicial da Rua "Sgto. Wilson Abel de Oliveira" e das outras quadras bem paralelas da Rua "Manoel Joaquim Fernandes". - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações nºs. 164/81, 165/81, 166/81 e 167/81, apresentadas na presente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente observando não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE e no GRANDE EXPEDIENTE, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Luiz Yamauchi. - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento -



Câmara Municipal de Garça 24

Estado de São Paulo

verbal formulado pelo Edil Luiz Yamauchi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, por unanimidade, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado-Vianna, Carlos Roberto da Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi submetida, inicialmente a discussão dos Senhores Vereadores o Projeto de lei nº 24/81, do Executivo Municipal de Garça, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER -, objetivando a construção de um terminal rodoviário de passageiros, em Garça. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes - de Justiça e de Finanças: favoráveis. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 24/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Esta Câmara vai ser submetida, novamente, a mais uma pressão emocional do sr. Prefeito Municipal. Tentei, aliás, não era só eu favorável, a uma recusa de examinar este Projeto, em regime de urgência. Por isso, tentei junto aos srs. Vereadores recusar deliberação para este Projeto, fazendo com que o sr. Prefeito Municipal voltasse a esta Casa com um novo Projeto, sem o regime de urgência, dando oportunidade para que todos, principalmente as Comissões Permanentes da Casa, examinassem devagar o Projeto, que envolve interesse muito grande. E, neste Projeto, me parece, a pressão se exerce com mais força, devido ao pedido de urgência urgentíssima, de uma semana, para a sua discussão e deliberação. E eu me lovo. E eu me louvo, e venho à tribuna para levantar este problema, no clamor que as próprias Comissões levantaram nesta Casa. Não fui eu que levantei o problema. Foram as próprias Comissões, principalmente o ilustre Vereador Luiz Gonzaga Conessa, presidente e relator da Comissão de Justiça, que muito acertadamente vem reclamando contra estes regimes de urgência. Portanto, foi louvado neste clamor das próprias Comissões que venho à tribuna reclamar também. Por quê as Comissões Permanentes da Casa, apesar de reclamarem, continuam cedendo a pressão do sr. Prefeito Municipal de examinar estes projetos com regime de urgência, principalmente este num regime de urgência urgentíssima, como diz o Vereador Luiz Bottino Junior no seu parecer na Comissão de Finanças? Há argumentos das Comissões que devo examinar para fazer justiça as Comissões. Há argumentos de que o Projeto se constitui apenas num projeto de estudos. Um Projeto que autoriza o Prefeitura Municipal celebrar um convênio com o DER para estudos a que, posteriormente, como diz o nobre Vereador Luiz Gonzaga Conessa, teremos uma nova oportunidade de..."



análise desse Projeto. Agora, francamente, tenho as minhas dúvidas a respeito também desses argumentos, porque duvido que o processo seja apenas uma autorização para o estudo, porque vejamos bem a redação do artigo 1º do Projeto como está feito. E só hoje é que vamos estudar tudo isso, porque, se nós tivéssemos tempo, nós íamos discutir a redação deste artigo e dos demais. E eu tenho a impressão que as Comissões se enganam quando pensam que vão poder rever o Projeto. E, aliás, na mensagem do sr. Prefeito Municipal, já vem até as plantas de localização e construção do terminal rodoviário. E eu pergunto a V. Exas: a construção deste terminal rodoviário é ponto pacífico para a população de Garça? Não é! Garanto a V. Exas. que não é! Não analiso o mérito da construção da estação rodoviária, porque seria um absurdo — ser contra essa construção. Ela é necessária. Já se salientou aqui, diversas vezes, que a Estação Rodoviária atual está completamente de fachada, anacrônica. Não é possível mais continuar nem no lugar onde está nem do jeito que está. Mas construir outro terminal rodoviário, sem consulta aos Vereadores, sem uma consulta às entidades classistas e de serviços e a própria população garcense, eu acho que seria precário. Vejam V. Exas., por exemplo, um abaixo-assinado que me veio — às minhas mãos, para que o sr. Prefeito Municipal tenha presente as considerações aqui feitas (no abaixo-assinado), que considero muito judiciosas e que devem ser levadas a sério". — — — — —

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Há possibilidade de, após aprovarmos este convênio, se mudar o local da construção do terminal rodoviário?". — — — — —

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Penso que não, nobre Vereador, mesmo porque já existe uma autorização até para a implantação definitiva da obra". — — — — —

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Mas o sr. Prefeito pode mudar o local, se achar conveniente, no caso". — — — — —

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Sim. Nós estamos jogando com hipóteses. Mas a forma como está redigido o Projeto de lei, nós já estamos dando autorização para a implantação definitiva do terminal rodoviário". — — — — —

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Para a Prefeitura receber essa importância, hipoteticamente, que consta desse convênio, de 30 milhões de cruzeiros, haverá necessidade de a Câmara Municipal apreciar novamente, para a abertura do crédito. Portanto, seria uma oportunidade para que a Câmara poder pressionar, se for o caso, o sr. Prefeito Municipal". — — — — —

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Meu caro Vereador, neste ponto da discussão, eu gostaria de ser esclarecido pela Comissão de Finanças, porque o Projeto não diz nada. Portanto, eu ainda não antecipo o meu voto, porque vou esperar os esclarecimentos das Comissões". — — — — —

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É preciso que prestemos bastante atenção no Projeto de lei que ora está em discussão, porque, me parece, o Vereador que me antecedeu na tribuna fugiu do assunto que deveria ser discutido. E vamos ver se consigo esclarecer o porquê. É preciso,



inicialmente, que se diga que estamos discutindo e votando apenas e tão somente a aprovação de um convênio entre o DER e a Prefeitura Municipal de Garça. Aliás, como muitas vezes fizemos nesta Casa, isto é, a aprovação de assinaturas de convênios. Mas o que é preciso que fique bem claro é que a aprovação, hoje, do convênio não importa na aprovação de verbas. E por quê não? Porque, de acordo com o artigo 4º do Projeto, todos os recursos para a construção do terminal rodoviário terão que passar pela Câmara. E ser aqui aprovado ou não. Portanto, estaremos, hoje, aprovando apenas a assinatura do convênio. E devemos frisar que, por intermédio deste convênio, o DER entrará com recurso de 30 milhões de cruzeiros, verba essa que será classificada como excesso de arrecadação e que, portanto, para ser aplicada, precisará de uma lei especial. É claro que a Prefeitura vai entrar com uma parte, que será, de acordo com a mensagem do sr. Prefeito, aproximadamente entre 4,5 e 6 milhões de cruzeiros. Então, a Prefeitura irá gastar de 4,5 a 6 milhões de cruzeiros, mas irá receber 30 milhões de cruzeiros, para construir um terminal rodoviário, que é uma necessidade para a nossa cidade". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Acho que há um consenso comum na Casa de que, realmente, há necessidade deste terminal rodoviário, mesmo porque uma obra feita em convênio o Município leva vantagem. O problema é só a localização desse terminal rodoviário". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do Vereador João Alexandre Colombani. Mas, eu pergunto: a quem cabe a escolha do local, para a construção do terminal? Ao Prefeito. E eu explico. Vamos admitir que a Prefeitura possuísse uma arrecadação muito boa e que ela não precisasse de auxílio de ninguém. Então, o sr. Prefeito colocaria no orçamento do ano que vem a construção de um terminal rodoviário e ele o colocaria onde bem entendesse". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "É disso, exatamente, que precisamos tentar escapar. É óbvio que o terminal estando afastado do centro da cidade, tanto melhor. E V. Exa. não acha isso interessante?". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Eu acho que esse assunto nós não deveríamos discutir. Mas, eu respondo a pergunta do Vereador João Alexandre Colombani. O meu entendimento sobre a localização do terminal rodoviário é o seguinte: ele deve ficar numa posição que sirva a diversas rodovias que atendem a cidade e evitando-se, ao máximo, que os coletivos trafeguem pelo seu centro. E o terminal não deve ficar no centro da cidade. Mas, tampouco, deve ficar tão afastado do centro da cidade, por razões óbvias. Mas acho que, se nós formos perder muito tempo, se nós formos criar muito caso com a localização do terminal rodoviário, e vejam bem, que esse foi o princípio que eu segui para dar o meu parecer, contrariando, inclusive, uma outra orientação minha de que os projetos que viessem com pedidos de urgência urgentíssima não deveriam marcar parecer das Comissões - o sr. Prefeito poderá, inclusive, dizer: o terminal rodoviário não vai sair mais, porque a Câmara não aprovou o convênio".

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Esse pedido de -



Câmara Municipal de Garça 27

Estado de São Paulo

urgência do sr. Prefeito Municipal não é, exatamente, pedido dele. - Mas é prazo que consta do protocolo de intenção, que está anexado ao processo". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Exatamente. Já é um documento fornecido pelo DER. E não apenas afirmação do Sr. Prefeito Municipal". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Tem V. Exa. a data da assinatura desse protocolo de intenções?". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "A data é: 28.07.81". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, aparteando: "Quanto a localização do terminal rodoviário, esclareço que a mesma já consta do Plano Diretor. Então, o Prefeito não está inovando nada". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do Vereador Luiz Gonzaga Conessa. Aproveitando a citação feita ao abaixo-assinado, pelo Vereador Jathyr Mafud, se, por hipótese, tirássemos daquele local o terminal rodoviário e fôssemos colocá-lo em outro local, sugeridos por aqueles moradores, será que não haveria outro abaixo-assinado?". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Exatamente. Por isso é que se está pedindo estudos com calma, porque o julgamento deve ser feito pelos moradores das proximidades. Se o Vereador morasse nas proximidades aceitaria esse terminal, como o Vereador João Truzzi não aceitou o ponto de charrete defronte a sua residência?". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "O que penso sobre a localização do terminal é exatamente isso, porque em qualquer lugar que se coloque o dito terminal irá causar transtornos. É claro que eu não vou querer o terminal na frente da minha casa. To do mundo vai fazer pressão para tirar o terminal das proximidades das suas residências e jogar esse terminal na proximidade da residência de um outro cidadão. Agora, cabe, então, que se veja qual é o local ideal para a localização desse terminal, não pensando em favorecer dez ou vinte moradores e sim a cidade toda. Mas isso ficaria para uma próxima discussão, como já disse anteriormente". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "V. Exa. garante que ainda não está localizado o terminal rodoviário?". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Eu acho que compete ao sr. Prefeito Municipal definir a localização do terminal rodoviário". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Eu acredito na média de opiniões e acredito muito mais no sistema democrático de ouvir o povo. Mas V. Exa. acha que o Prefeito é único e soberano e que ele pode localizar onde quiser o terminal e que ele está obedecendo o Plano Diretor. Mas o nosso Plano Diretor está completamente defasado, porque é um plano trienal. Por outro lado, o Plano Diretor não foi obedecido, porque, segundo o Plano Diretor, não haveria aquelas construções na "Faixa de Integração. E o meu argumento, em síntese, é o seguinte: eu sou a favor da construção do terminal rodoviário. Mas sou a favor de uma consulta, para ver a média de opiniões". - - -

O Sr. Presidente, intervindo: "Sr. Vereador que ocupa a



Câmara Municipal de Garça 28

Estado de São Paulo

tribuna, Srs. Vereadores, eu solicitaria a V. Exas. que se prendes - sem na discussão do Projeto de lei nº 24/81 e seus pareceres. V. Exas estão desviando o curso das discussões, prejudicando os nossos traba - lhos". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "É exata - mente o que eu disse. E o meu ponto de vista é o seguinte, com rela - ção ao Projeto: nós estamos aprovando o convênio; não tem nada a ver com a localização do terminal; não tem nada a ver com verba; não tem nada a ver com nada. Portanto, conclamo os srs. Vereadores que votem favoravelmente, porque irai votar dessa forma". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, pela ordem, requereu a votação nominal do Projeto de lei nº 24/81. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Jathyr Mafud, e , ante a manifestação favo - rável do Plenário, por unanimidade, convidou o Sr. Secretário a pro - ceder a chamada dos Senhores Vereadores para a votação nominal do - Projeto de lei nº 24/81, artigo por artigo. - - - - -

Procedida a votação, constatou-se o resultado seguinte:

Votaram pela aprovação do Projeto de lei nº 24/81 os - Srs. Vereadores Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Olivei - ra, Isaías de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz - Bottino Junior, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimia - ni, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando onze (11) vo - tos, tendo o Vereador Jathyr Mafud vota pela rejeição do Projeto em questão. - - - - -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou apro - vado, por maioria, em discussão e votação única, o Projeto de lei - nº 24/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº.... - 103/81, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao jovem João Carlos Pereira, pela edi - ção do livro de poesia "SENTIMENTO PRESENTE". Não tendo havido soli - citação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da - urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de - votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 103/81, tendo o - mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente decla - rou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 103/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... - 104/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo - em Ata voto de congratulações e aplausos ao sr. José Panza Netto, pe - la sua investidura na Vice-Governadoria do Distrito L-19, Setor-F, do Lions Clube. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma - sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Re - querimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 104/81, tendo o mes - mo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 104/81. - - - - -



Câmara Municipal de Garça 29

Estado do São Paulo

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... -
105/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando
informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do eventual -
contato havido com a direção da Associação de Ensino de Marília, de
pois do contato feito pela Comissão que esteve em Marília. Não tendo
havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à
votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unani-
midade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 105/81, tendo o -
mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente decla-
rou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 105/81. --

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... -
106/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando
informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do critério -
adotado para se arrancar árvores que servem a arborização das vias -
públicas da cidade de Garça. Não tendo havido solicitação de pala-
vras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requeri-
da, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discus-
são o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 106/81, tendo o -
mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente decla-
rou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 106/81. --

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... -
108/81, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando ao
Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da eventual execu-
são da Lei Municipal nº 1.799/80, que instituiu o conceito de "Aluno
Padrão". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a dis-
são, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido -
aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requeri-
mento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 108/81, tendo o -
mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente decla-
rou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 108/81. --

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... -
109/81, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando ao
Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da eventual cria-
ção da Comissão Municipal de Bolsas de Estudo, conforme preconizado
na lei nº 109/81. Não tendo havido solicitação de palavras, encerra-
da a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a
mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito-
do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 109/81, tendo o -
mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente decla-
rou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 109/81. --

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do
Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a
palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

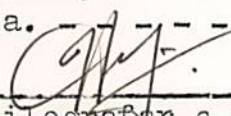


Câmara Municipal de Garça 30

Estado de São Paulo

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu queria ocupar um pouquinho o tempo de Vossas Excelências para um assunto que já foi debatido aqui há muito tempo nesta Câmara Municipal. Foi o problema da guarda noturna. Recentemente, fundou-se, em Garça, um serviço de guarda armada, mediante o pagamento de uma taxa, que considere até módica. Mas esta discussão vem a propósito de uma ocasião eu ter procedido a um levantamento na cidade de Garça e, naquela época, num levantamento não muito exato, verifiquei que havia, mais ou menos, 4 mil prédios. E, segundo notícia que obtive, recentemente, Garça já tem mais de 7 mil prédios. Vejam, então, que, se nós estamos pagando para esta guarda a importância de Cr\$ 420,00 mensais, o que daria a importância de Cr\$ 5.040,00, por ano, e multiplicada pelo nº de 7 mil prédios, nós teríamos mais que 35 milhões de cruzeiros de arrecadação. E daria, perfeitamente, para manter quase 200 guardas. E eu não pretendo, com esta divagação, banir das minhas idéias a atual guarda, que está formada. Mas estou ajudando aqueles que pretendem ou reforçar a atual guarda, com a nossa própria contribuição e, talvez, até com uma contribuição do Município". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação-Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente como o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO